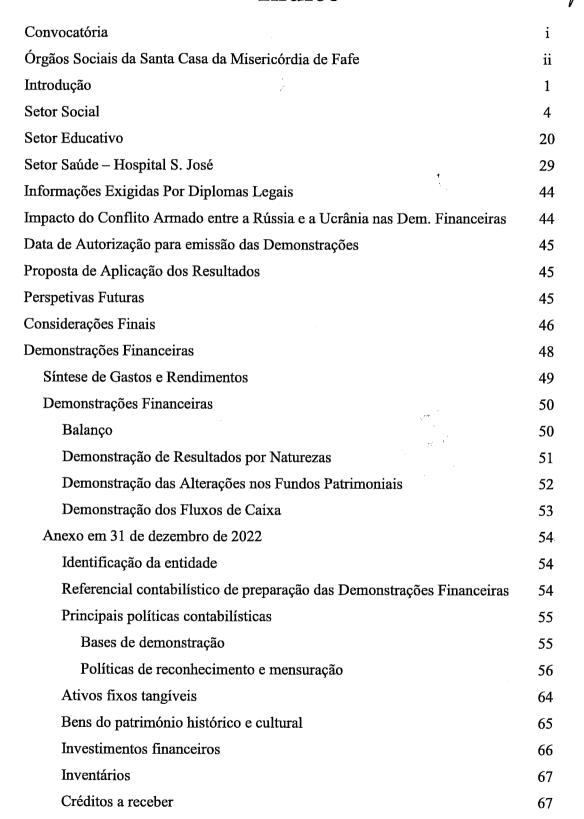


Relatório de Atividades e Contas 2022



# Índice







RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

	1/
Estado e outros Entes Públicos	67
Diferimentos	<sup>C</sup> 67
Outros ativos correntes	68
Caixa e depósitos bancários	68
Fundos patrimoniais	68
Excedentes de revalorização	69
Ajustamento/outras variações nos fundos patrimoniais	69
Provisões	69
Financiamentos obtidos	70
Fornecedores	70
Irmãos/membros	70
Outros passivos correntes	70
Vendas e serviços prestados	71
Subsídios, doações e legados à exploração	71
Trabalhos para a própria entidade	71
Fornecimentos e serviços externos	71
Gastos com o pessoal	72
Outros rendimentos	72
Outros gastos	72
Juros e gastos similares suportados	73
Divulgações exigidas por outros diplomas legais	73
Impacto do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia nas Dem. Fin.	73
Acontecimentos após data de Balanço	74

# Convocatória



# Santa Casa da Misericórdia de Fafe

R. Combatentes da Grande Guerra, 174 4820-250 FAFE

Apartado 47 4821-909 FAFE

#### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

#### CONVOCATÓRIA

Em harmonia com o disposto no artigo 23º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, convido todos (as) os (as) Irmãos (ãs) no pleno gozo dos seus direitos a reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de março, deste ano de 2023, pelas 14 horas, no Salão da ERPI Dr. António Marques Mendes, sito na Rua da Tomada, em Quinchães, Fafe.

#### **ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
- Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2022, bem como a apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscal;
- 3. Apreciação de outros assuntos de interesse para a Instituição.

No caso de, na hora acima indicada, não se encontra presente a maioria legal, a Assembleia Geral funcionará ao fim de trinta minutos, independentemente do número de Irmãos (ãs) em sala.

Fafe,8 de março de 2023

O Presidente da Assembleia Geral,

(Dr. Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes)

Telefone: 253700690 \* Fax 253700699 \* E-mail: scmfafe@mail.telepac.pt \* http://www.scmfafe.pt \* NIF: 501403256



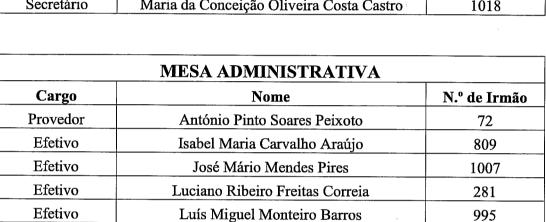
Suplente

Suplente

Suplente

# Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Fafe

ASSEMBLEIA-GERAL			
Cargo	Nome	N.º de Irmão	
Presidente	Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes	287	
Vice-Presidente	Maria das Dores Silva Gonçalves Ribeiro João	762	
Secretário	Maria da Conceição Oliveira Costa Castro	1018	



António Jorge da Fonseca Macedo

Rosa Maria Teixeira Costa Pinto

Emília Maria Costa Soares

CONSELHO FISCAL				
Cargo	Nome	N.º de Irmão		
Presidente	Jorge Manuel Monteiro Gomes	675		
Vice-Presidente	Joaquim Manuel Guimarães Lima	938		
Secretário	Maria Adosinda Guimarães Alves Carvalho	1030		
Suplente	José Joaquim Silva Dantas	239		
Suplente	Augusto Araújo Cunha	98		
Suplente	Rosa Maria Sousa Gonçalves Oliveira	1009		

Eleitos em Assembleia Geral de 20/05/2022, para o quadriénio 2022/2025





1000

837

152



# INTRODUÇÃO

Alleer Market

Sendo inequívoco que o país e o mundo continuam a viver tempos incertos, essa realidade e preocupação continua a ser espelhada no relatório submetido à aprovação da Assembleia Geral.

Assim, ao abrigo do que estabelece o Compromisso, nomeadamente, da alínea e) do artigo 27º do Compromisso, a Mesa Administrativa preparou o presente Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2022, que vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do número 1, do artigo 21º do mesmo Compromisso.

A apresentação do Relatório de Atividades e Contas que se segue, cinco meses, reporta-se a um legado da Mesa Administrativa cessante e obedece, no total do ano, ao plano de atividades e orçamento para 2022, aprovado em 26 de novembro de 2021.

Os idosos e as crianças são os seres mais desprotegidos da sociedade e, comummente, não se apercebem das dificuldades e não podem reagir atempadamente, sobretudo, ao aperto financeiro motivado pelas circunstâncias da vida diária "guerra, pandemia etc."

Existem uma panóplia de desafios que se colocam aos administradores das instituições particulares de solidariedade social com mais relevância nos tempos modernos de instabilidade e incerteza.

Que os serviços da Misericórdia trabalhem como um relógio, será pedir muito, mas a hora exige que nunca se adote como estratégia a filosofia do não te rales.

Os valores que devem ser o guia da instituição, tornam-se agora mais prementes, tais como:

- O grau de satisfação dos utentes, dos colaboradores e dos fornecedores;
- A conduta dos gestores de topo acessível;
- O envolvimento com a comunidade local criando fortes raízes;
- O respeito pelo ambiente;
- Ser sóbrios, parcimoniosos e acolhedores.

Devemos tentar nortear a ação da Misericórdia para que exista sempre a esperança e a



amizade fraterna entre todos "colaboradores, utentes, fornecedores e dirigentes"

É nestes momentos de ciclo dececionante que urge fazer frente aos desafios das atuais situações cíclicas de curto prazo.

A Solidariedade humana traduz-se no esforço de apoiar aqueles que por eventualidades da vida se encontram num período de dificuldade. Tendo em conta a conjuntura atual — saída de uma pandemia que deixou marcas profundas, a guerra aqui tão perto de nós, temos vindo a ser confrontados com um aumento de solicitações, que vamos tentando resolver.

Através do presente documento verificamos que tentamos que as ações realizadas ao longo do ano 2022 alcançassem os objetivos delineados.

Os elementos a seguir mencionados tentam mostrar os movimentos na instituição.

## Atividade Desenvolvida

Através de diversas respostas sociais, a Santa Casa da Misericórdia de Fafe presta assistência, em duas áreas de atividade: Infância, Juventude e População Adulta perfazendo 787 utentes.

A estas áreas acresce a área da Saúde, através da produção do Hospital, cuja produção adiante se analisa.

Área de atividade:

Infância e juventude 418

## População adulta

ERPΓS	230
Serviço de Apoio ao Domicílio	45
Serviço de Apoio Domicílio Deficientes	32
Centro de Dia	10
Cantina Social	14
LAR Residencial	28
Refugiados	10
Total	787

#### Infância e Juventude

Tentamos colocar ao dispor da comunidade serviços em importantes respostas sociais, de acordo com a procura da população. São as seguintes as respostas sociais na Infância e Juventude:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022



Creche - 114

Educação Pré-Escolar - 150

Centro de Atividades de Tempos Livres e Salão Estudo - 154

Conclui-se que foram cumpridas as orientações inscritas no Plano de Atividades /e entendemos que se deve apostar na qualidade dos serviços, especialmente na sensibilização e formação do pessoal, na manutenção das infraestruturas e equipamentos.



# SETOR SOCIAL

# População Adulta

A Santa Casa da Misericórdia de Fafe apresenta diversas respostas sociais, dando resposta a pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência/incapacidade e pessoas em situação de necessidade ou dependência:

- Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI):
  - Lar Cónego Leite de Araújo;
  - Lar Santo António;
  - Lar Dr. António Marques Mendes;
  - Lar D. Joaquina Leite Lage.
- Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos (SADI);
- Serviços de Apoio Domiciliário a Deficientes (SADD);
- Centro de Dia;
- Cantina Social;
- Lar Residencial D. Alzira Oliveira Sampaio.

População Adulta	Utentes
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	230
Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos	45
Centro de Dia	10
Cantina Social	14
Serviço de Apoio Domiciliário a Deficientes	32
Lar Residencial	28
TOTAL	359





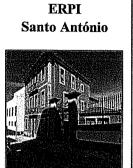


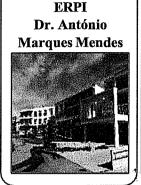


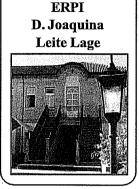


# ERPI Cónego Leite de Araújo









As <u>Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas</u> (ERPI) acima mencionadas, albergam 230 utentes, consistindo em estabelecimentos para alojamento coletivo, de utilização permanente ou temporária e que visam, entre outros propósitos, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, desenvolver atividades de apoio social e prestar cuidados de saúde primários.

A ERPI tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Nas suas atividades as ERPI'S visam a obtenção dos seguintes objetivos:

- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação inter-familiar;
- Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de manter e incentivar os laços familiares;
- Facultar aos utentes o acesso a passeios, visitas a diversas localidades e fomentar a animação e intercambio com outras instituições.

Verificamos que foram cumpridas as orientações inscritas no Plano de Atividades e entendemos que se deve continuar a apostar na qualidade dos serviços, especialmente na sensibilização e formação do pessoal, na manutenção das infraestruturas e equipamentos.

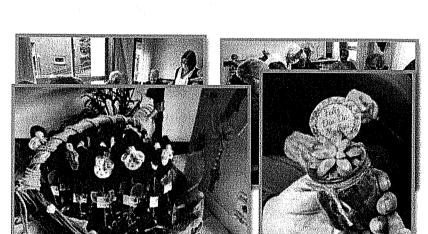
### RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022





















### Serviço de Apoio Domicilio a Pessoas Idosas



#### Centro de Dia



O <u>Serviço de Apoio ao Domicílio a Idosos</u> (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas, abrangendo, portanto, 45 utentes.

Este tipo de apoio é fundamental a pessoas que não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, quer por doença, deficiência, idade, ou outro impedimento. Este serviço está disponível para domicílios do centro do concelho e para algumas freguesias da cidade de Fafe.

Os princípios de dignidade humana, da família como base cristã da sociedade, da entreajuda e participação, da universalidade, da solidariedade e economia social, da tolerância e da inserção social são as nossas principais linhas de orientação.

O Serviço de Apoio ao Domicílio a Idosos, nas suas atividades, aponta alcançar os seguintes objetivos:

- Evitar a institucionalização desnecessárias, decorrentes de situações de dependência;
- Facilitar a integração do utente dependente, objetivando contribuir para a melhoria da qualidade de vida, e concorrer para a promoção de atividades à comunidade envolvente;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias:
- Apoio psicossocial aos utentes e familiares.

Estes serviços contribuem para a manutenção das pessoas no seu ambiente familiar, bloqueando ou evitando o recurso ao internamento nas ERPI'S, sendo, no entanto, de



salientar a importância e prevalência deste serviço.

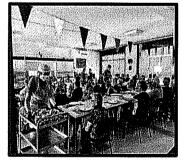
O <u>Centro de Dia</u> é uma resposta social que se destina a pessoas idosas de ambos os sexos e que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal com vista ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio á respetiva família.

Esta resposta tem uma capacidade para 10 utentes e funciona na sede da Instituição, na ERPI Cónego Leite de Araújo. Esta resposta pretende melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas e possibilitar um conjunto de ações para promover uma convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social, combatendo, assim, a solidão.

As atividades do Centro de Dia abrangem:

- Atividades de desenvolvimento pessoal;
- Prestação de apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Promover a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional dos cuidadores; e
- Participação em convívios, passeios e visitas.

É de destacar a relevância deste serviço, uma vez que presta um apoio essencial no meio familiar e se traduz no bem-estar do utente.























**Cantina Social** 

A <u>Cantina Social</u> é uma resposta social inserida na Rede Solidária de Cantinas Sociais, constituindo-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que assegura aos utentes refeições diárias. Esta resposta social, atualmente, apoia 14 utentes e desenvolve a sua ação na sede da Instituição, na ERPI Cónego Leite de Araújo.

#### A Cantina Social procura:

- Promover a autoestima, assegurando a prática de hábitos de higiene;
- Garantir a alimentação à população carenciada, através da disponibilização de refeições; e
  - Em caso de necessidade, encaminhar para outros serviços.

Pode-se concluir que foram cumpridas as metas estabelecidas e que se trata de uma valência com uma procura constante.



Serviço de Apoio Domiciliário a Pessoas com Deficiência



Lar Residencial D. Alzira Oliveira Sampaio





O <u>Apoio Domiciliário a Deficientes Grandes Dependentes</u> tem admitido 32 utentes a nível concelhio, dos quais 31 se deslocam à sala e os restantes no domicílio.

Estes utentes estão ao cuidado de quatro monitoras, das quais, duas permanecem na sala, enquanto as restantes fazem o apoio aos domicílios, alternadamente.

Este serviço tem como finalidade proporcionar às pessoas portadoras de deficiência, atividades socialmente úteis, recreativas, culturais, cognitivas e ocupacionais de forma a permitir a sua valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades remanescentes, na perspetiva de manter as pessoas com deficiência ativas e interessadas. Estas formas de apoio visam a valorização pessoal das pessoas com deficiência e uma integração na comunidade, o que se traduz também em ajuda às respetivas famílias.

Este Relatório de Atividade apresenta uma síntese do trabalho efetuado na instituição no ano 2022.

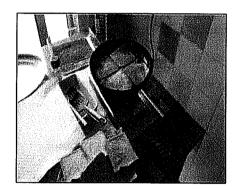
As atividades abaixo descritas são realizadas diariamente no contexto das necessidades de cada utente.

### Culinária



Educação Física /Caminhadas



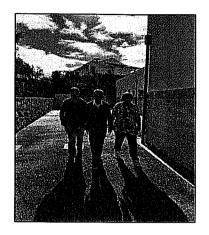














Expressão Plástica/Trabalhos Manuais







Estimulação Cognitiva





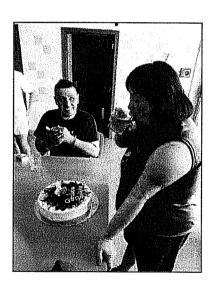






# Atividades socialmente uteis





# Apoio no domicílio

• Apoio aos cuidadores informais e às pessoas com deficiência mental





# Paralelamente às atividades acima mencionadas, realizam-se as seguintes

# Atividades Mensais:

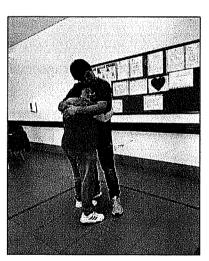
# **JANEIRO**

- Realização do Painel Anual
- Atividades festivas
   Dia de Reis

# **FEVEREIRO**

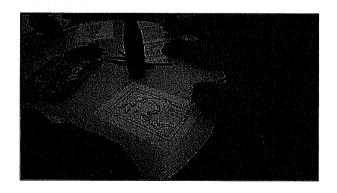
- Dia de S. Valentim
- Trabalhos manuais
- Realizar atividades alusivas ao dia de carnaval





# **MARÇO**

- Atividades recreativas/Festivas
- Festa de Carnaval
- Dia Internacional da Mulher
- Dia do pai

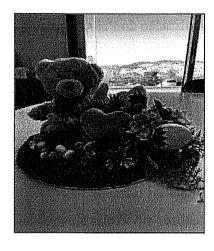




# **ABRIL**

- Atividades Festivas/ocupacionais
- Páscoa
- Dia mundial da dança







# **MAIO**

• Atividades recreativas/ocupacionais



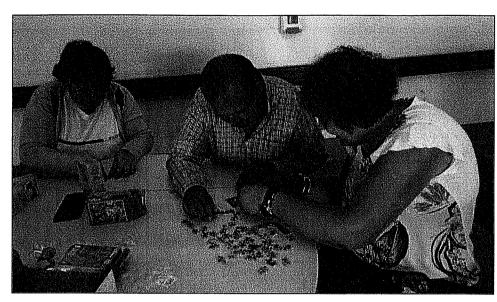
# **JUNHO**

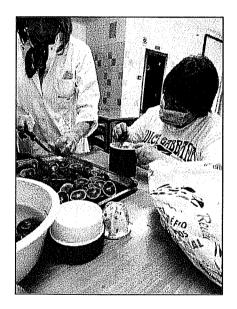
- Atividades recreativas
- Decoração da sala alusiva à estação
- Dia Mundial da Criança
- Festas Populares

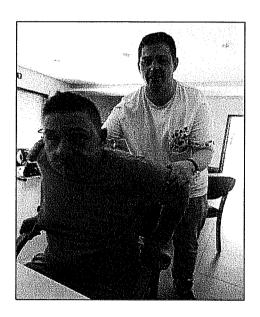




Atividades Culturais/Recreativas/Ocupacionais





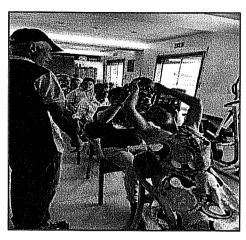




# **AGOSTO**

Atividades Recreativas e culturais







# **SETEMBRO**

Preparação da sala para dar início ao ano letivo







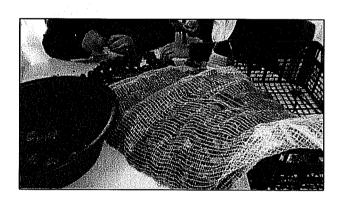


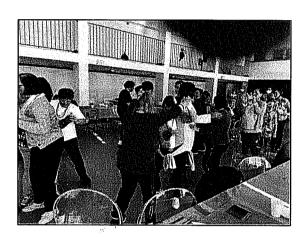


- Trabalhos alusivos ao Outono (Painel)
- Recitação de poemas



- Realizar atividades alusivas ao dia de São Martinho
- Trabalhos manuais
- Magusto/intercâmbio





### **DEZEMBRO**

Realizar atividades alusivas à época

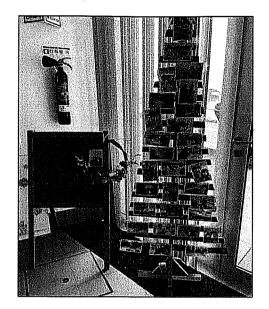
- Trabalhos manuais
- Festa de Natal

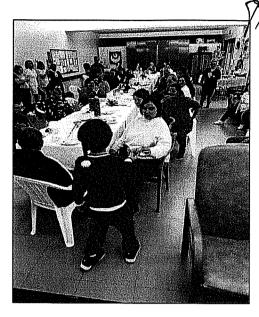












Com estas atividades pretendemos apoiar as pessoas com deficiência e respetivas famílias, através de um conjunto de respostas sociais, terapêuticas, educativas, recreativas e formativas, que visam o compromisso com as necessidades dos utentes.

O <u>Lar Residencial</u> é uma resposta social que se destina a pessoas portadoras de deficiência e incapacidade, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos. À data de admissão, verifica-se se as capacidades dos mesmos não lhes permitem, temporária ou permanentemente, ter acesso aos cuidados essenciais para a sua segurança e bem-estar no seu meio familiar. Esta resposta social localiza-se no edificio D. Alzira Oliveira Sampaio, com uma capacidade para 28 utentes.

Com as suas atividades, o Lar Residencial, pretende:

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário;
- Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;
- Desenvolver estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social;
- Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação profissional, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho;
- Privilegiar a integração com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva



integração social; e

- Proporcionar o bem-estar e psicológico, necessário ao equilíbrio global, de acordo com as necessidades individuais.
- -Promover formas de entretenimento e lazer.

Observados os objetivos propostos, verifica-se o cumprimento dos mesmos, procurando-se sempre a promoção da qualidade do serviço, bem como a formação do pessoal, dada a especificidade da população alvo.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022



# SETOR EDUCATIVO

Syn



Este relatório tem por base os dados constantes nos Planos Anuais de Atividades dos anos letivos 2021/2022 (temática "Crescer em segurança") e 2022/2023 (temática "Todos os caminhos vão dar à floresta", dos Estabelecimentos Educativos da Santa Casa da Misericórdia de Fafe. Visa compilar num documento único a apreciação feita em torno do desenvolvimento das atividades realizadas nas Creches, nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, Centros de Atividades de Tempos Livres e Salão de Estudo.

#### ATIVIDADES PROGRAMADAS

O corpo docente define as atividades com base nos objetivos do projeto educativo e projeto curricular de estabelecimento e nos interesses e propostas das crianças e suas famílias. Estas atividades exigiram uma planificação estruturada feita em conjunto pela comunidade escolar, procurando-se assim incluir na sua participação não só as crianças e o pessoal auxiliar de ação educativa, mas também, sempre que possível, os pais/encarregados de educação, assistentes operacionais, as outras valências da instituição, a autarquia e outros parceiros.

#### **JANEIRO**

As nossas regras de segurança (divulgação de normas de segurança - atividade associada à celebração dos reis)

O mês de janeiro, marcado pelo início do ano civil e pelo término das celebrações relacionadas com a época natalícia, teve como primeira atividade programada o "Cantar dos Reis à Comunidade", contudo, considerando as semanas de contenção impostas pelo governo, por força da pandemia, bem como a ausência de bastantes crianças, devido a isolamentos profiláticos, impediram os habituais encontros e dinamização de atividades conjuntas.

Neste sentido, <u>readaptou-se o plano de atividades anteriormente pensado e foram</u> dinamizadas as atividades ajustadas a cada grupo de crianças ao nível de cada sala.

#### **FEVEREIRO**

Desfile de Carnaval (desfile no estabelecimento educativo - escolha livre do fato de carnaval com a colaboração das famílias).





No mês de fevereiro, realizou-se o <u>desfile de Carnaval</u>, nas instalações de cada estabelecimento educativo, com a participação de toda a comunidade educativa.

Apesar de não ter sido possível a organização do habitual desfile de Carnaval com a comunidade, por decisão do município, no sentido de salvaguardar as regras de segurança impostas pela DGS, a atividade revelou-se bastante gratificante e divertida para todas as crianças, tendo sido possível criar um ambiente de magia, convívio e alegria. Cada criança teve a possibilidade de escolher o seu disfarce preferido, escolhido e adquirido com as famílias, tendo a oportunidade de o partilhar com os amigos, num ambiente acolhedor e familiar.







Carnaval 2022

#### **MARÇO**

Celebração dia do pai (semana dedicada a atividades conjuntas com a participação individual de cada pai).

No mês de março, celebrou-se o <u>dia do Pai</u> através de atividades distintas em cada um dos estabelecimentos educativos, considerando que o JI n.º 2 ainda se encontrava em obras, funcionando em instalações provisórias.

Neste sentido, no JI n.º 1, os pais foram convidados a participar, presencialmente, num encontro de partilha e convívio. Para o efeito, pediu-se a colaboração para a construção de um mural, inspirado nos projetos pedagógicos de cada sala, relacionados com o tema da segurança, procurando em simultâneo, que promover a ligação afetiva entre pais e filhos.











Celebração dia do Pai

No JI n.º 2, convidaram-se os pais a realizar uma criação artística original, com o intuito de ser exposta nas paredes do edificio como símbolo da presença de cada pai no jardimde-infância. Posteriormente, foram divulgados vídeos de cada grupo onde os pais podiam visualizar a alegria dos seus filhos no momento de exposição na comunidade escolar.

#### ABRIL

Celebração da Páscoa: apuramento das ideias das crianças para a celebração desta festa cristã.

O mês de abril foi marcado pela celebração da Páscoa. Passados dois anos sem possibilidade de Visita Pascal devido à pandemia, foi com grande alegria que se recebeu o compasso em cada uma das salas dos estabelecimentos educativos. Foi um momento relevante que contribuiu para que cada grupo entendesse o significado desta celebração na nossa cultura e concretamente na nossa instituição, na nossa cidade e no nosso País.





Celebração da Páscoa 2022

#### **MAIO**

- 1. Celebração dia da mãe (semana dedicada a atividades conjuntas com a participação individual de cada mãe).
- 2. Visita a entidades de serviço à comunidade, ligadas à segurança, concretamente: Hospital de Fafe; GNR; Escola de trânsito; Heliporto.

Na sequência das opções tomadas para a celebração do dia do pai, celebrou-se o dia da







<u>Mãe</u> através de atividades distintas em cada um dos estabelecimentos educativos, considerando que o JI n.º 2 ainda se encontrava em obras, funcionando em instalações provisórias.

Neste sentido, no JI n.º 1, as mães foram convidados a participar, presencialmente, num momento de atividades diversas e convívio. Para o efeito, pediu-se a colaboração para a construção de um mural, inspirado nos projetos pedagógicos de cada sala, relacionados com o tema da segurança, procurando em simultâneo, que promover a ligação afetiva entre mães e filhos.

No JI n.º 2, foi proposto às mães que a realizassem uma criação artística original, numa base de cartolina em forma de coração, com o intuito de ser exposta nas paredes do edifício como símbolo da presença de cada mãe no jardim-de-infância. Foi uma iniciativa muito bem recebida pelas mães que reconheceram a importância dos pressupostos educativos desta

#### atividade.

Relativamente às visitas a entidades de serviço à comunidade, ligadas à segurança, foi possível visitar o Hospital de Fafe; a GNR; os Bombeiros, a Escola de trânsito e o Heliporto. Considera-se que foram experiências enriquecedoras, que se traduziram em oportunidades de relação direta com as organizações e serviços da comunidade, contactando as crianças com a realidade destas profissões, com boas práticas de segurança e sendo levantadas novas questões a explorar, pelo despertar de novas curiosidades.









Celebração dia da mãe

Visita a GNR

Visita ao Heliporto

#### **JUNHO**

- Celebração do Dia da Criança;
- 2. Atividades de preparação para a transição escolar.

O mês de junho iniciou-se com os festejos do Dia da Criança. A atividade realizada no



jardim de infância foi avaliada de forma positiva já que as crianças se demonstraram felizes e participativas num dia de muita festa e alegria.

Durante todo o dia realizaram-se jogos sensoriais, diversões diversas com piscina de bolas, brincadeiras na areia, muita música e um lanche especial com pipocas e bolo para celebrar.

Houve ainda uma atividade organizada pelo Município, no pavilhão multiusos, com a presença da Sónia Araújo, em que foram cantadas músicas infantis para todas as escolas do concelho. A atividade foi valorizada pelas crianças por toda a experiência de uma saída ao exterior e contacto com outras crianças da comunidade, apesar das fragilidades inerentes à organização de um evento desta dimensão para um número de crianças tão elevado.







Celebração do Dia da Criança

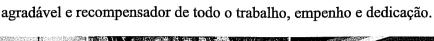
#### **JULHO**

- 1. Festas de finalistas
- 2. Passeios de final de ano (visitas de estudo relacionadas com os temas em estudo e atividades das férias de verão dos CATL e Salão de Estudo)

No mês de julho realizaram-se as habituais <u>festas de finalistas</u>. Depois de um percurso de cinco anos nesta instituição, para a maioria das crianças, importou fazer um balanço e reflexão dos momentos vividos. As festas de finalistas foram o marco final desta etapa, na qual foi possível proporcionar às crianças e a todo o corpo docente um momento muito

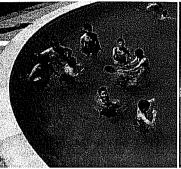














Festa de Finalistas

Passeio final de ano

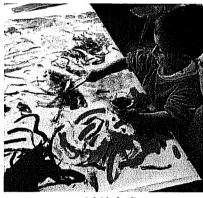
Atividades de Verão - CATL e Salão de

#### **AGOSTO**

Atividades Livres.

Terminadas as atividades educativas do projeto curricular, o mês de agosto caracterizouse essencialmente pela realização de atividades de caráter lúdico e livre, nomeadamente atividades no exterior, jogos diversos, brincadeiras no parque, jogos de água e areia, entre outros.







Atividades livres

#### SETEMBRO (Novo Ano Letivo 2022/2023)

Atividades Livres (acolhimento das crianças).

O mês de setembro foi, essencialmente, dedicado à adaptação das crianças às novas salas e novos colegas, aproveitando-se as rotinas do dia-a-dia, para com um olhar atento, percecionar as fases de desenvolvimento de cada criança, com o intuito de recolher através de um processo de escuta ativa, informações relevantes para se desenhar, mais à frente, o projeto curricular de cada grupo.

### **OUTUBRO**

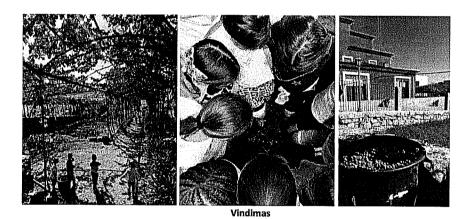




Sensibilização para o tema do projeto ("Todos os caminhos vão dar à floresta") com dinamização de uma atividade de vindimas.

O mês de outubro destacou-se pela <u>sensibilização para o tema do projeto educativo</u> 2022/2023 ("Todos os caminhos vão dar à floresta"). Estando conscientes de que o jardim de infância se deve assumir como um local promotor de um ambiente educativo ativo e em que contacto com a natureza seja valorizado, pretende-se que este projeto incentive momentos de contacto da criança com a natureza não só para que esta aprenda algo sobre o meio ambiente, mas para que viva de facto a Natureza com as suas infinitas potencialidades.

Neste contexto, planeou-se a primeira atividade externa do plano anual de atividades deste ano letivo, com uma saída ao Lar 2, uma atividade intergeracional em torno das <u>vindimas</u>. Esta atividade teve a participação dos dois jardins de infância e considera-se que se revelou uma excelente oportunidade de as crianças experienciarem um dia diferente, podendo observar as videiras, os seus troncos, ramos, folhas e pisar e provar as uvas, que tinham diferentes sabores. Foi unânime que se incutiu o gosto pelas tradições locais e se fomentou a partilha de saberes entre as gerações.



#### **NOVEMBRO**

Celebração do dia de S. Martinho (Magusto)

No mês de novembro, realizou-se a atividade do magusto em conjunto com alguns idosos da instituição.

No sentido de reviver esta tradição de uma forma mais próxima à realidade dos mais velhos, as crianças visitaram os Lares 1 e 2 com o intuito de auscultar o que os idosos recordavam desta celebração para posteriormente se tentar reproduzir, proporcionando uma festa de alegria e lembrança de memórias antigas. Avaliou-se esta atividade como

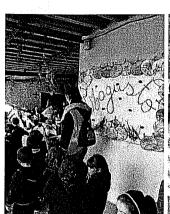






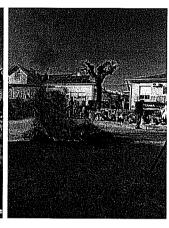


tendo sido muito produtiva, tendo-se alcançado os objetivos planeados e as crianças mostraram-se felizes, em ambiente de festa, ao ar livre, desfrutando de um lanche preparado para todos e das festividades usuais ao redor da fogueira.









Magusto

#### DEZEMBRO

- 1. Decoração natalícia dos estabelecimentos educativos com participação das famílias;
- Almoço típico de Natal;
- 3. Atividades de cariz cultural.

As atividades realizadas no mês de dezembro prenderam-se essencialmente com a celebração e vivência do espírito natalício, tendo sido decorado o ambiente escolar com a colaboração das famílias e preparando-se um almoço especial de Natal com as crianças, num espaço montado de forma diferente, com uma organização que convidava ao convívio entre toda a comunidade escolar.

Realizaram-se ainda atividades de cariz cultural, nomeadamente, participação no espetáculo de Natal para as escolas "O Pai Natal e os Duendes", organizada pelo Município, deslocação ao MarShopping, ver o Feiticeiro de Oz no gelo, a visita da Academia de Música José Atalaya com um momento musical de muita qualidade (uma história cantada e melodias natalícias) e vinda da companhia de teatro "Cia Nós as Duas" com a peça "Bolas e Bolhas" para a creche.

Considera-se que as atividades realizadas decorreram de acordo com o previsto, tendo



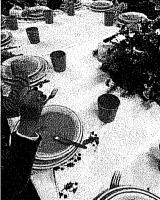


sido notório o entusiasmo e alegria das crianças.



Decoração Natalícia







Almoço de Natal

Atividade no Multiusos

# CUMPRIMENTO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Constata-se que as atividades desenvolvidas contribuíram para alcançar os objetivos delineados no Projeto Educativo e no Projeto Curricular de Estabelecimento, permitindo alcançar, de maneira geral, o sucesso educativo.

Foi preocupação da equipa educativa criar condições para que todas as crianças tivessem oportunidades de se envolver de forma lúdica, estruturada e intencional, proporcionandose situações e vivências facilitadoras de aprendizagens significativas.

Considera-se que a intervenção planeada ajudou a desenvolver nas crianças, de uma forma geral, a capacidade de questionar, refletir, discutir pontos de vista e tomarem consciência da possibilidade de, individualmente, agirem sobre o mundo, deixando a sua marca na humanidade de forma respeitadora e consciente.





# SETOR SAÚDE - HOSPITAL S. JÓSÉ

Ao tomar posse em junho de 2022, a atual Mesa Administrativa da SCMFafe foi confrontada com cerca de três anos e meio de gestão anterior do Hospital São José de Fafe (HSJF) que desconhecia e que exigiu ao Órgão de Gestão do Hospital e à Mesa Administrativa a realização de uma avaliação e a uma decorrente reestruturação de alguns serviços e de procedimentos de gestão a todos os níveis (clínicos, administrativos e de pessoal).

Esta reestruturação, devido à sua complexidade e às dificuldades decorrentes da gestão assistencial e dos recursos humanos ainda nos dias de hoje decorre.

Por contribuir de forma significativa para a estabilidade económico-financeira do Hospital continuou esta Santa Casa a honrar o Acordo de Cooperação celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Fafe (SCMFafe) e a Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte) em 2014 e que teve início a 1 de janeiro de 2015.

Aproximando-se o termo deste Acordo de Cooperação previsto para 31 Dezembro de 2024, serão os próximos meses de grande importância para o início e finalização de um processo negocial com a tutela para a sua renovação, com particular relevo para a revisão do seu atual valor global e do Índice CaseMix do Hospital (ICM) bem como ao alargamento a outras especialidades cujo Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) para os doentes da área do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Alto Ave assim o justifique. A reformulação retributiva dos atendimentos no Serviço de Urgência Básica (SUB), que pretende a SCMF manter como um serviço de urgência integrado na Rede Nacional dos Serviços de Urgência do SNS, deverá também ser alvo de atenção neste processo negocial.

Ir-se-á continuar a dar particular atenção ao alargamento a outras áreas de prestação de serviços no âmbito das Seguradoras, Subsistemas de Saúde e Privados nas áreas Cirúrgica e de Internamento tendo por base também a oferta de outras Especialidades Médicas e Cirúrgicas e de serviços de apoio no âmbito dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) a elas associados, preferencialmente convencionados com o SNS, todas estas valências indutoras duma prestação assistencial mais ampla e diversificada.

Já com uma histórica contribuição, conta o HSJFafe com quatro serviços de "excelência"





que honram a instituição pela continuação da prestação de reconhecidos serviços clínicos de qualidade como os da Unidade de Convalescença, do Serviço de Urgência Básica, da Unidade de Cirurgia de Ambulatório, do Serviço de Medicina Física e Reabilitação a que se associa, de uma forma progressivamente mais relevante, os do Serviço de Imagiologia.

Recentemente, e com uma crescente aceitação pela população e pelos clínicos referenciadores, conta o HSJFafe, desde Setembro do ano de 2022, com uma Unidade de Gastrenterologia liderada pelo Prof. Dr. José Cotter que com a qualidade que lhe é reconhecida contribui de forma significativa, através de um serviço de proximidade, para uma melhoria dos cuidados preventivos de saúde da população e uma valorização do Hospital.

Os serviços prestados pelo Laboratório de Patologia Clínica da UNILABS e pelos serviços de Eletrocardiografia contratualizados no âmbito dos MCDT, sem esquecer o contributo de todos os colaboradores dos Serviços e Departamentos Clínicos, Administrativos e Gerais, sem exceção, contribuem com um papel de extrema importância no atendimento e no tratamento dos doentes que recorrem aos serviços do Hospital.

Ultrapassado o período dificil dos anos 2020 e 2021 foi o ano de 2022 um ano de recuperação em todas as áreas de produção com uma aproximação dos números pré pandemia, números estes que nalgumas delas até foram largamente ultrapassados (Consulta Externa, Medicina Física e Reabilitação, Análises Clínicas, Imagiologia) como a seguir é demonstrado.

#### Urgência Básica

Os Serviços de Urgência Básica (SUB) são o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de maior proximidade das populações, e constituem um nível de abordagem e resolução de situações mais simples e mais comuns de urgência.

O seu horário de funcionamento é 24h por dia, 365 dias por ano. Este serviço é complementado pela unidade de imagiologia (24h).

Parte integrante do Acordo de Cooperação e Integrado na rede nacional dos SU como SUB, continua a acreditar-se na importância deste serviço, pois permite ao utente ter uma alternativa aos fluxos desmesurados dos grandes centros hospitalares oferecendo um serviço diferenciador de proximidade.





Em 2022, atingiu-se os 27.117 atendimentos, verificando-se a retoma do movimento deste serviço que foi severamente afetado pela pandemia COVID-19. Em consequência da pandemia, em 2020 e 2021 houve um reajuste, no que concerne à verba afeta do Acordo, de Cooperação, redistribuindo-a pela linha da consulta e cirurgia. Como previsto, não foi possível retomar o n.º de atendimentos anteriormente estipulado, uma vez que a ARS Norte, tem pressionado no sentido de manter a verba redirecionada nas outras linhas.

O volume contratualizado para esta linha de produção, fez com que todos os atendimentos realizados, a partir de setembro, o fossem a "custo zero" o que contribuiu fortemente para uma instabilidade económico-financeira do Acordo, o que reforça a necessidade de revisão do valor global deste com a ARS Norte.

O n.º de atendimentos cresceu 34,6%, comparativamente com o período homólogo de 2021. De salientar que do total de 27.117 atendimentos, 94,5% foram no âmbito do Acordo de Cooperação, sendo os restantes 1,9% e 3,5% respeitantes a seguradoras e outros subsistemas respetivamente.

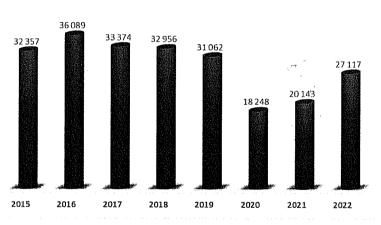
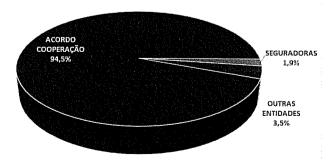


Gráfico 1 - Evolução do n.º atendimentos no SUB









#### Gráfico 2 - Distribuição por entidades no SUB em 2022

No que concerne à Triagem de Manchester, constata-se que a tendência dos anos anteriores se mantem. A grande maioria dos utentes que recorre a este serviço é considerada como pouco urgente, 72,9%, 22,8% urgente e, somente, 3,2% é muito urgente ou emergente o que é representativo da necessidade de reeducar a população para que os SUB sejam utilizados para urgências efetivas e os cuidados primários utilizados para os episódios menos urgentes.

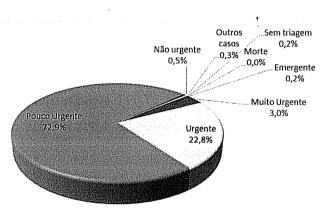


Gráfico 3 - Triagem de Manchester no SUB em 2022

#### Consulta Externa

O acordo celebrado com a ARS Norte, em 2015, continua a influenciar a produção na consulta externa, sendo 64,5% do movimento total.

O planeamento da consulta é realizado de acordo com a produção cirúrgica prevista e obviamente da procura. Os tempos previamente definidos pela Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS), na resposta das áreas da consulta e cirurgia, dificultam o controlo do serviço e exigem um esforço adicional do controlo da produção para atingir os objetivos definidos pelo Estado e evitar penalizações contratuais.





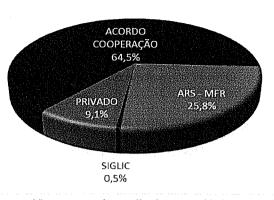


Gráfico 4 - Consultas realizadas por entidades

Apesar do crescimento do número de consultas, é urgente a dotação de novos equipamentos e mais modernos nos gabinetes para que se consiga aumentar o número de exames de diagnóstico, valorizando o ato da consulta para o utente. Este serviço também é complementado pelas unidades de análises clínicas e Imagiologia, de segunda-feira a sábado.

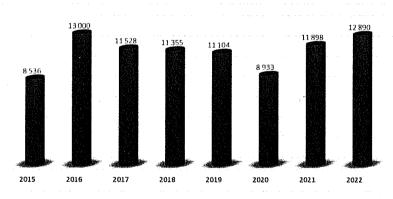
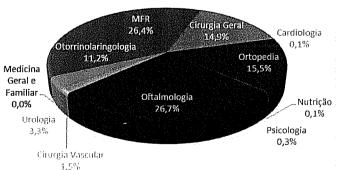


Gráfico 5 - N.º de atendimentos na consulta externa

O movimento assistencial incluiu 12.890 consultas e 647 atos de enfermagem praticados.

Das 12.890 consultas realizadas, 26,7% correspondem à especialidade de oftalmologia, 15,5% de ortopedia e 14,9% de cirurgia geral. Como já tem sido habitual, estas 3 especialidades concentram

mais de metade





da produção.





Gráfico 6 - % consultas por especialidade realizadas em 2022

De salientar o crescimento das especialidades de cirurgia vascular, otorrinolaringologia e urologia. A especialidade de cirurgia vascular cresceu 156,8%, otorrino cresceu 58,2% e urologia 51%. Estas especialidades foram acrescidas ao Acordo de Cooperação em 2019 e o seu peso relativo na produção tem aumentado todos os anos.

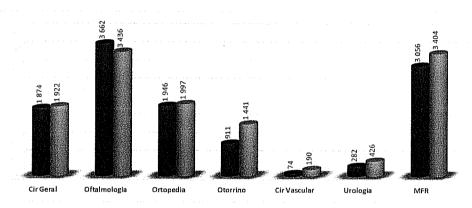


Gráfico 7 – Comparação do n.º consultas realizadas nos anos 2021 e 2022

No âmbito da consulta também foram realizadas 368 pequenas cirurgias, sendo de ponderar uma reestruturação do gabinete onde são prestados estes serviços por forma a torná-lo mais apelativo e moderno. De referir, que estes procedimentos foram realizados no âmbito da especialidade de cirurgia geral.

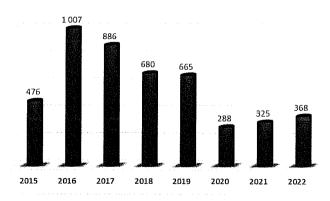


Gráfico 8 − N.º pequenas cirurgias realizadas em 2022





### Cirurgia

Em 2022, continuou-se a manter o esforço suplementar para minimizar a dependência da produção do Acordo de Cooperação, pela dificuldade inerente às constantes alterações no decorrer do mesmo e também do peso dos SIGIC, principalmente pela dificuldade na sua cobrança. No entanto, as cirurgias originadas pelo Acordo de Cooperação são 81,9% do volume de produção e o privado ascendeu aos 3%, verificando-se uma redução relativamente a 2021.

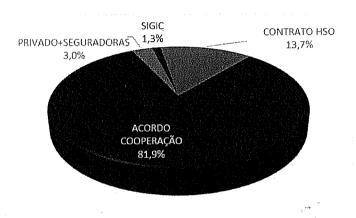
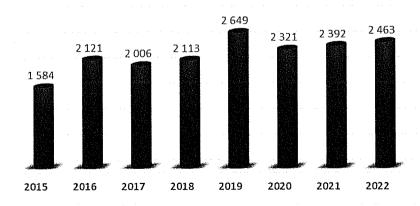


Gráfico 9 – % Cirurgias realizadas por entidade em 2022

De referir o peso do contrato celebrado com o Hospital Senhora de Oliveira Guimarães, 13,7% da produção cirúrgica, na especialidade de oftalmologia que permitiu um maior aproveitamento do bloco bem como uma melhor rentabilidade dos recursos humanos correspondentes.







#### Gráfico 10 - Evolução do n.º cirurgias realizadas

O número de cirurgias realizadas em 2022 foi de 2.463, aumentando 3,0% em relação a 2021. Em termos de peso relativo, a produção cirúrgica por especialidade mantém a tendência dos últimos anos, com as especialidades de oftalmologia, ortopedia e cirurgia geral a perfazer 91,0% do total.

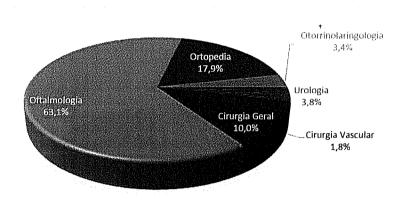


Gráfico 11 - Cirurgias realizadas por especialidade em 2022

#### Medicina Física e de Reabilitação

A operacionalidade da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (MFR) inclui consultas de fisiatria, fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, eletroterapia, cinesioterapia respiratória, reabilitação do pavimento pélvico e incontinência, hidroterapia e mesoterapia.





O número de atendimentos foi de 161.645 incluindo 3.404 consultas, 1.857 sessões de terapia da fala, 10.937 sessões de terapia ocupacional. O peso relativo dos tratamentos diários de fisioterapia é de 88,4% do movimento.

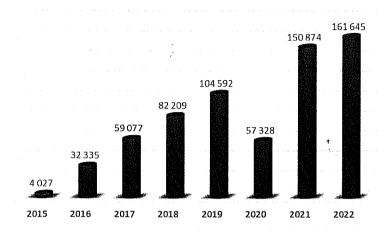
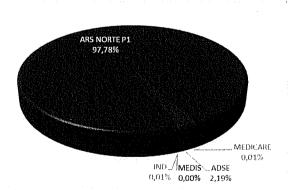


Gráfico 12 - N. de atendimentos de MFR, incluindo consultas

É notório o crescimento dos últimos anos e o volume diário de doentes tratados. No entanto, pretende-se incrementar a produção originária dos cuidados primários, melhorar as condições na prestação de serviço na unidade de cuidados continuados e no internamento privado, assim como nas valências seniores da SCMFafe.



 $\textit{Gráfico 13-} \% \ \textit{de tratamentos por entidade}$ 

A melhoria das instalações e dos equipamentos tem sido uma constante, mas a falta de espaço registada no ano anterior, fator condicionador com maior relevo para a aceitação de mais utentes, foi parcialmente atenuado com a abertura de uma nova área, já no início do ano de 2023, no exterior do Hospital junto dos Serviços mortuários.

#### Imagiologia



Em termos evolutivos, convém salientar que este serviço tem tido grandes dificuldades de operacionalidade. Numa primeira fase a produção assistencial era praticamente constituída por raio-x oriundos do serviço de urgência e consulta. Apesar do esforço que tem sido feito na procura de profissionais para realizar ecografias, dopplers e outros para diversificação dos MCDT's realizados, não tem sido fácil promover este serviço.

Convém referir que os utentes procurám tendencialmente um prestador que possa fornecer um serviço integrado, pelo que o crescimento da imagiologia será um bom indicador para o incremento das análises clinicas. A aquisição de TAC, já prevista em anos anteriores, potenciaria de forma sustentada o crescimento do serviço.

Da análise dos dados nota-se a recuperação dos valores para os da pré-pandemia COVID-19, tendo para isso ajudado o acordo estabelecido com o Hospital de Braga na realização de ecografías no nosso hospital.

De salientar o peso financeiro desta unidade para os resultados do hospital. A urgência e o internamento continuam a ter um peso relevante na produção deste serviço.

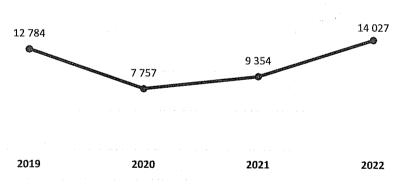


Gráfico 14 – Evolução do número de exames realizados









RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022-

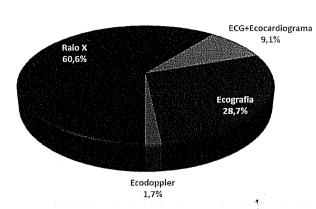


Gráfico 15 - % exames realizados em 2021

#### Análises Clínicas

O movimento assistencial deste serviço tem por base o acordo celebrado com a Unilabs, a qual tem a coordenação técnica. Tem existido ao longo dos anos um esforço para incrementar este serviço, pois considera-se que o mesmo está aquém daquilo que será o seu objetivo estratégico. Consideramos que o maior obstáculo para este crescimento tem sido a pouca publicidade e em grande medida a habituação dos utentes na preferência por outros prestadores locais com quem já tem histórico e que desconhecem que a base de dados é a mesma.

No entanto, salientamos o crescimento do serviço pela ainda alavancagem dos testes COVID-19, principalmente no 1.º trimestre do ano. Existiu um aumento de 24,4% no número de utentes os quais levaram a um aumento de 32,2% no número de episódios e de 32,7% na prestação de diferentes análises.

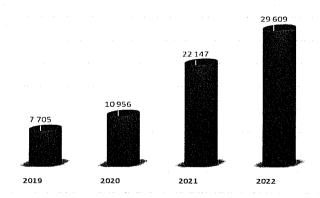


Gráfico 16 - N.º de análises clinicas efetuadas, dados da Unilabs



#### Unidade de Endoscopia Digestiva

No final do primeiro trimestre de 2021 foi denunciado o contrato que tinha iniciado em 2016 com a SHS e efetivada a candidatura à convenção nesta área. Devido à pandemia, os resultados passaram para o ano de 2022, nos finais do qual foi aprovada a nossa convenção.

Em Setembro de 2022, foi celebrado um acordo com o Professor Dr. José Cotter, para a coordenação técnica da unidade, tendo a operacionalidade sido iniciada em outubro.

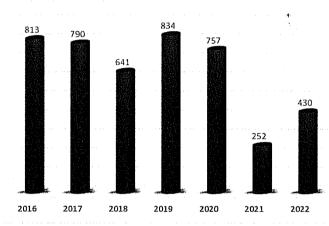


Gráfico 17 -N.º exames realizados na UED

Do gráfico anterior, constata-se que a tendência de exames tem sido homogénea ao longo dos anos, tendo tido um decréscimo em 2021 pelo já apresentado. Tendo em conta os resultados de 2022, prevê-se um aumento da produção de 250% face a 2022.

#### Unidade de Convalescença

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada em 2006, pelo Decreto-Lei Nº101/2006 de 6 de junho, resulta de uma parceria entre o Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social e do Ministério da Saúde. Tem por objetivos a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica. Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua reabilitação, autonomia e melhorando a sua





funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra, com vista à sua reintegração sociofamiliar.

O Hospital S. José integra a Tipologia de Convalescença, denominada de Unidade de Convalescença, com capacidade para 27 camas. A equipa multidisciplinar cumpre as orientações da Portaria nº 50/2017 de 2 de fevereiro, Portaria que procede à segunda alteração à Portaria n.º 174/2014, de 10 de setembro, alterada pela Portaria n.º 289-A/2015, de 17 de setembro. Constitui-se de equipa médica que incluí o Diretor Técnico e fisiatra, equipa de enfermagem (incluindo coordenador e enfermeiro de reabilitação), pessoal auxiliar, assistente social, psicóloga, fisioterapeutas, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, nutricionista, animadora sociocultural. É uma unidade de internamento até 30 dias, dirigida a pessoas que já não necessitam de cuidados hospitalares de agudos, mas que devido a uma situação de doença súbita, recorrência ou descompensação do processo crónico, requeiram cuidados de saúde que, pela sua frequência, complexidade ou duração, não possam ser prestados no domicílio.

Assim, a Unidade de Convalescença assegura:

- Reabilitação funcional intensiva;
- Cuidados médicos permanentes;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Exames complementares de diagnóstico, laboratoriais e radiológicos:
- Prescrição e administração de medicamentos;
- · Cuidados de fisioterapia;
- Apoio psicossocial.
- Higiene, conforto e alimentação;
- · Convívio e lazer

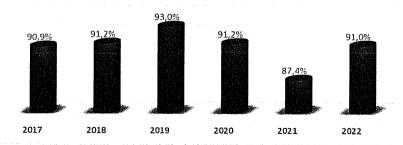


Gráfico 18 - Evolução da taxa ocupação da unidade

Em 2022, a taxa de ocupação foi de 91%, tendo subido relativamente ao ano de 2021, muito pelo alívio das medidas de restrição impostas pela pandemia e pela importância que a RNCCI assume na continuidade de cuidados e no "alívio" das camas hospitalares.









Este dado também se reflete na proveniência dos utentes, sendo que em 2022, 97,4% dos doentes admitidos na Unidade de Convalescença foram provenientes de hospitais e os restantes (2,6%) referenciados pelos Cuidados Primários, como se constata no gráfico seguinte.

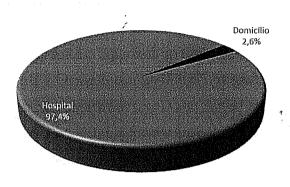


Gráfico 19 - Proveniência dos utentes

A grande maioria dos utentes (93%) regressaram ao seu domicílio - 64% domicílio sem suporte mais 29% para domicílio com suporte, ou seja com apoio de SAD. Para lar tiveram alta 5% dos utentes e 2% foram transferidos para outros destinos, como por exemplo outras unidades/tipologias da RNCCI.

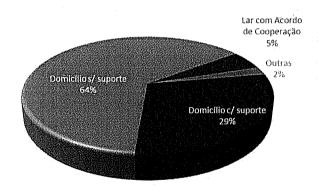
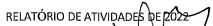


Gráfico 20- Destino dos utentes

Segundo o inquérito de satisfação dos utentes de 2022, 99% recomendam a nossa Unidade de Convalescença. Este dado, também traduz todo o esforço desenvolvido pela equipa multidisciplinar, e de como o investimento em cuidados de saúde se reflete na imagem positiva da instituição e na satisfação de utentes e família. No entanto, os mesmos manifestam que as condições físicas deveriam ser melhoradas, bem como seria importante adquirir mais equipamento audiovisual, como televisões que há muito são







escassas e obsoletas.

#### Unidade de Internamento Privado

Esta unidade serve essencialmente doentes que tiveram um episódio agudo ou que foram intervencionados e pretendem ingressar na Rede Nacional de Cuidados Continuados mas que já não estão internados em hospital de agudos e não detêm no seu domicílio condições de hotelaria e de retaguarda familiar para recuperar.

É uma unidade que tem vindo a ter mais procura, inclusive para descanso do cuidador, e por isso urge melhorar as condições físicas do internamento, tornando-o mais apelativo e confortável. De salientar que em 2020 e 2021 existiu uma redução de internamentos consequência da pandemia COVID-19.

				4.7 (4.98)
· \$P\$ \$P\$ \$P\$ \$P\$ \$P\$ \$P\$ \$P\$ \$P\$ \$P\$ \$P	2010 2	020 <i>2</i>		1022
	2019 2			41/4/400
经保险证券 医克拉氏试验检尿道 医多氏性 医二氏性 化二氯甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基甲基	to the first of th			
	7	2	2	10
QUARTOS PARTICULARES	,			10
Q07.11.100 17.11.1100 E 11.120	•	_		

Tabela 1 − Nº utentes na unidade de internamento privado

#### Unidade de Camas Retaguarda

Este serviço foi protocolado em 2019, com uma capacidade instalada de 10 camas e alocado a doentes oriundos do Hospital Senhora de Oliveira Guimarães, contrato rescindido unilateralmente pelo HSJ de Fafe em início de 2020 e até à presente data ainda não se conseguiu retomar. Tendo em conta que o HSJ teve uma quebra de receita de cerca de 381.600,00€ anual, ou seja, teve uma perda deste valor em 2020,2021 e 2022.

Claro que neste valor não estão contabilizados os custos por utente/dia, mas poderíamos contabilizar uma perda de receita anual de 190.800,00€, se o doente tivesse um custo diário de 50%.

E o HSJ continua a ter os mesmos profissionais que tinha em 31 de dezembro de 2019.



### Informações Exigidas Por Diplomas Legais

A Mesa Administrativa assume que a Instituição não apresenta dívidas à Autoridade A Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 554/80, de 7 de novembro.

De acordo com o artigo 210.º, do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa de que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

# Impacto do Conflito Armado Entre A Rússia E A Ucrânia Nas Demonstrações Financeiras

No dia 24 de fevereiro de 2022, as tropas russas invadiram a Ucrânia, tendo o ataque militar causou um número significativo de baixas humanas, deslocação da população, danos em infraestruturas e perturbações na atividade económica na Ucrânia. Grande parte da comunidade internacional, incluindo a União Europeia, impôs diversas sanções económicas à Rússia e, em certos casos, à Bielorrússia.

Este conflito surge numa altura de significativa incerteza e volatilidade económica global, em que diversas economias já estavam a enfrentar os impactos das perturbações nos transportes e aumento dos preços das mercadorias e das matérias-primas, como resultado do aumento da procura por parte dos consumidores, isto enquanto a pandemia Covid-19 atenuava. Estas condições provocaram que em 2022 se verificasse um aumento da inflação e das taxas de juro, que se foi agravando ao longo do ano, com impacto nas demonstrações financeiras da Entidade. Os efeitos futuros da guerra na Ucrânia são incertos, havendo a expectativa de se manterem as pressões inflacionistas e o risco de um cenário macroeconómico mais recessivo.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2022, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022



Data De Autorização Para Emissão Das Demonstrações

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram

aprovadas pela Mesa Administrativa, em reunião de 06 de março de 2023.

Proposta De Aplicação Dos Resultados

A Santa Casa da Misericórdia de Fafe apresentou um resultado líquido negativo no valor

de 746.387,09 € (setecentos e quarenta e seis mil, trezentos e oitenta e sete euros e

nove cêntimos).

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido, referente ao ano de 2022, seja

mantido em resultados transitados.

Perspetivas Futuras

Como principal e prioritário desígnio da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, está o

cumprimento dos acordos em vigência, subscritos, designadamente, com o Centro

Distrital de Segurança Social, no âmbito do setor social e solidário, com a Direção-Geral

dos Estabelecimentos Escolares, no domínio da educação, e com a Administração

Regional de Saúde, na área da Saúde. Através destes protocolos assume-se o dever de

continuar a apoiar quem mais precisa do nosso auxílio, independentemente da sua

condição socioeconómica.

Neste sentido, assumir-se-á como imperativo prioritário no âmbito da nossa ação, a

promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, nos domínios em que atua a

Misericórdia, como sejam o apoio à infância, à família, às pessoas idosas, não esquecendo

o setor da saúde.

No que respeita a esta última valência, atentaremos no apoio logístico a conceder às

especialidades médicas existentes no Hospital, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde,

e na instalação de outras, promovendo, desta forma, a prestação de cuidados de saúde de

qualidade à população, reduzindo o mais possível a transferência de doentes para

Hospitais de nível superior. No decurso deste quadriénio, se possível ainda durante o

presente ano civil, teremos de intervir na requalificação de algumas áreas, concretamente

no Serviço de Urgência, dotando-a de melhores condições de trabalho para os seus

45



profissionais, reforçando as condições de comodidade para o doente.

Outro aspeto onde pretendemos intervir será a redução dos custos de funcionamento da Instituição, de molde a reequilibrá-la económica e financeiramente.

Para além deste desiderato, estando cientes de que o empreendedorismo está na base do sucesso da economia social, os atuais Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Fafe assumem o compromisso de que tudo farão no sentido de encontrar receitas diversificadas, tendo em vista a sustentabilidade desta emérita Instituição.

# Considerações Finais

No momento em que é feita a apresentação aos irmãos (ãs) da Santa Casa da Misericórdia de Fafe do presente Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2022, a Mesa Administrativa não pode deixar de se congratular pelo sentido cooperativo e solidário que os seus colaboradores emprestaram ao ideário social, que constitui a matriz identitária desta Instituição.

Assim, em nome dos órgãos sociais desta Misericórdia, a Mesa Administrativa agradece a todos os seus profissionais a dedicação e o carinho dispensada aos seus utentes. contribuindo, desta forma, para o seu bem-estar pessoal.

Fafe, 06 de março de 2023.

A Mesa Administrativa,

(António Pinto Soares Peixoto)

(José Mário Mendes Pires)

(Luciano Ribeiro Freitas Correia

(Isabel Maria Carvalho Araŭ)

46



#### (Luís Miguel Monteiro Barros)

O presente Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2022 foi aprovado pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, a 15 de 10.700 de 2023.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Dr. Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes)

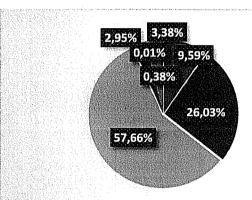


# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Período de 2022



#### Síntese de Gastos e Rendimentos

Gastos	2022	2021
61-Custo Merc. Vend.Matérias Consumidas	1 205 898,13	1 169 995,41
62-Fornecimentos e Serviços Externos	3 272 265,59	2 778 945,23
63-Gastos com o Pessoal	7 248 345,78	7 174 603,19
64-Gastos de depreciação e de Amortização	371 441,99	388 859,84
67-Provisões Aumentos/Diminuição	47 177,76	64 073,30
68-Outros Gastos e Perdas	424 322,13	407 315,09
69-Gastos e Perdas de financiamento	1377,64	1886,25
Total	12 570 829,02	11 985 678,31

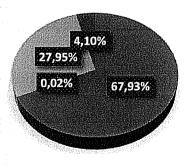


### Gastos

- 🛮 61-Custo Mer. Vend.Matérias Consumidas 9,59%
- 62-Fornecimentos e Serviços Externos 26,03%
- 63-Gastos com o Pessoal 57,66%
- 64-Gastos de depreciação e de Amortização 2,95%
- 67-Provisão Aumento/Diminuição 0,38%
- 68-Outros Gastos 3,38%
- 69-Gasto e Perdas de financiamento- 0,01%

Rendimentos	2022	2021
72-Prestações de Serviços	8 032 253,74	7 674 531,47
74-Trabalhos para a própria empresa	2 479,17	793,94
75-Subsídios,doações e legados à exploração	3 305 171,02	3 044 159,58
78-Outros Rendimentos e ganhos	484 538,00	867 944,58
79-Juros dividendos e rendimentos similares		
Total	11 824 441,93	11 587 429,57





- 72-Prestações de Serviços-67,93%
- 74-Trabalhos para a própria empresa 0,02%
- 75-Subsídios,doações e legados à expl. -27,95%
- 78-Outros Rendimentos 4,10%

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

# **BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

RUBRICAS	Notas	Datas		
	NULAS	31-12-2022	31-12-2021	
Ativo				
Ativo não corrente Ativos fixos tangíveis		0.042.432.40		
<del>-</del>	4	9.812.472,49	9.835.573,26	
Bens do património histórico e cultural	5	50.664,99	50.664,99	
Investimentos financeiros	6	79.497,87	63.983,54	
Subtotal	ESTON A SECON	9.942.635,35	9.950.221,79	
Ativo corrente Inventários				
	7	375.074,82	353.714,56	
Créditos a receber	8	1.028.886,21	835.469,44	
Estado e outros entes públicos	9	21.688,51	12.385,46	
Diferimentos	10	4.426,06	24.039,15	
Outros ativos correntes	11	761.296,00	995.293,52	
Caixa e depósitos bancários	12	809.527,88	1.319.626,60	
Subtotal		3.000.899,48	3.540.528,73	
Total do Ativo		12.943.534,83	13.490.750,52	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	1800,781364	NATIONAL PROPERTY	Pavat NAS to NAS Ed	
Fundos patrimoniais				
Fundos	13	68.794,61	68.794,61	
Reservas	13	2.263.373,13	2.263.373,13	
Excedentes de revalorização	14	3.355.513,22	3.485.888,41	
Resultados transitados	13	1.322.587,61	1.590.461,16	
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	15	2.986.732,48	2.967.370,76	
Resultado líquido do período		/74E 397 00\	/200 240 74	
Total dos fundos patrimoniais		(746.387,09) 9.250.613.96	(398.248,74)	
Total dos fulldos patrimoniais		9.250.613,96	9.977.639,33	
Passivo Passivo não corrente				
Provisões	16	82.451,06	64.073,30	
Financiamentos obtidos	17	4.066,02	10.779,38	
Subtotal		86.517,08	74.852,68	
Passivo corrente		Sense a whom		
Fornecedores	18	861,961,12	873.012,75	
Estado e outros entes públicos	9	211.065,25	186.793,24	
Financiamentos obtidos	17	6.958,20	6.921,60	
Irmãos/membros	19	2.133,00	1.107,00	
Outros passivos correntes	20	2.449.433,32	•	
Subtotal	20		2.370.423,92	
Suptotal Total do passivo		3.606.403,79	3.438.258,51	
•		3.692.920,87	3.513.111,19	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12.943.534,83	13.490.750,52	

Fafe, 06 de março de 2023

Confabilista Certificada, n.º 5.725

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 174, 4820-250 Fafe NIPC:501 403 256 – Estatutos publicados no Diário da República n.º 119/83, Série II

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍC	DDOS
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	21	8.032.253,74	7.674.531,47
Subsídios, doações e legados à exploração	22	3.305.171,02	3.044.159,58
Trabalhos para a própria entidade	23	2.479,17	793,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(1.205.898,13)	(1.169.995,41)
Fornecimentos e serviços externos	24	(3.272.265,59)	(2.778.945,23)
Gastos com o pessoal	25	(7.248.345,78)	(7.174.603,19)
Provisões (aumentos/reduções)	16	(47.177,76)	(64.073,30)
Outros rendimentos	26	484.538,00	867.944,58
Outros gastos	27	(424.322,13)	(407.315,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(373.567,46)	(7.502,65)
		4	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(371.441,99)	(388.859,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(745.009,45)	(396.362,49)
Juros e gastos similares suportados	28	(1.377,64)	(1.886,25)
Resultados antes de impostos		(746.387,09)	(398.248,74)
			•
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(746.387,09)	(398.248,74)

Fafe, 06 de março de 2023

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificada, n.º 5.725

Cotallour Carollo of fo

(un u)

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO 2022

			F	ındos Patrimonia	ils atribuídos a	os instituidores	da entidade-mã	e	
DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Reservas		Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Iíquido do período	Total dos Fundos Patrimonials
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	ı	68.794,61	2.263.373,13	1.590.461,16	3.485.888,41	2.967.370,76	(398.248,74)	9.977.639,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização dos excedentes de revalorização		14		-	-	(130.375,19)	_		(130.375,19
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	- 1	13, 15	7-	-	(267.873,55)		19.361,72	398.248,74	
	7	ļ	-	-	(267.873,55)	(130.375,19)	19.361,72	398.248,74	19.361,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	1						(746.387,09)	(746.387,09)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							(746.387,09)	(746.387,09)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
	10	į	-		-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022 6+	7+8+10		68.794,61	2.263.373,13	1.322.587,61	3.355.513,22	2.986.732,48	(746.387,09)	9.250.613,96

		F	undos Patrimoni	als atribuídos	os instituidores	da entidade-mã	e	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas		Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Ilquido do período	Total dos Fundos Patrimoníais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	68.794,61	2.263,373,13	1.270.070,40	3.616.263,60	2.864.401,38	190.015,57	10.272.918,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1							
Realização dos excedentes de revalorização	14	-	-	-	(130.375,19)	-	-	(130.375,19)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13, 15	-		320.390,76	-	102.969,38	(190.015,57)	
	2		-	320.390,76	(130.375,19)	102.969,38	(190.015,57)	102.969,38
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						(398.248,74)	(398.248,74)
RESULTADO EXTENSIVO 4=2+:	3						(398.248,74)	(398.248,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	1		-	-	_	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021 6=1+2+3+	5	68.794,61	2.263.373,13	1.590.461,16	3.485.888,41	2.967.370,76	(398.248,74)	9.977.639,33

Fafe, 06 de março de 2023

A Mesa Administrativa

Conțabilista Certificada, n.º 5.725

Catellaur Carollo de

eaiano.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	Notas		ODOS
	(1000 VIII) (1000 VIII)	2022	2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais  Recebimentos de clientes e utentes		9,400,000,00	D 202 CCC 02
		8.496.082,80	
Pagamento a fornecedores		(3.344.011,16)	, , ,
Pagamentos ao pessoal			(7.048.488,60)
Caixa gerada pelas operações		(1.944.921,90)	(1.400.325,02)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos	]	2.461.122,76	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		516.200,86	888.388,41
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(348:341,22)	(220.567,93)
Investimentos financeiros	6	(18.570,17)	(16.449,45)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		_	5.922,24
Investimentos financeiros	:	3.055,84	5.573,03
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(363.855,55)	(225.522,11)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(6.676,76)	(6.590,42)
Juros e gastos similares	28	(1.377,64)	(1.886,25)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(8.054,40)	(8.476,67)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		144.290,91	654.389,63
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	665.236,97	665.236,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	809.527,88	1.319.626,60

Fafe, 06 de março de 2023

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificada, n.º 5.725

Part flour Couche de for for

Jun 2.

#### ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

#### 1. Identificação da Entidade

A "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República n.º 119/83, Série II, com sede em Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 174, 4820-250 Fafe. Tem como atividade prestação de serviços de apoio social a Infância, Juventude e Terceira Idade, com o objetivo principal de satisfazer carências sociais.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Mesa Administrativa, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).







#### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 3.1.1. Continuidade:

A Mesa Administrativa procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Em resultado da avaliação efetuada, a Mesa Administrativa concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Nesta conformidade, as demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

#### 3.1.2. Regime de acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

#### 3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 174, 4820-250 Fafe NIPC:501 403 256 – Estatutos publicados no Diário da República n.º 119/83, Série II





Short Sheet

mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

# **Cool**

#### 3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos viceversa.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

#### 3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.



#### 3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

#### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se



mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são reconhecidas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de possibilitarem atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

#### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.







e produção, que inclui

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

# CESA!

#### 3.2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de beneficios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - o Alterações na taxa de câmbio;
  - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

A Entidade utiliza o modelo do custo na mensuração de outros investimentos financeiros, nomeadamente a participação em outras entidades e onde não tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente participações financeiras em entidades ou fundos com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

De acordo com o modelo do custo, os investimentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por eventuais perdas por imparidade.

#### Irmãos/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de irmãos/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser

exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

#### <u>Créditos a receber e outros ativos correntes</u>

Os "Créditos a receber" e as "Outros ativos correntes" encontram-se reconhecidas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são reconhecidas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas reconhecidas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são reconhecidos pelo seu valor nominal.

#### 3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.2.6. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

#### 3.2.7. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.º 88º do CIRC. No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a

wet.

revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

#### 3.2.8. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos beneficios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### 3.2.9. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de Entidade públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta "593 — Subsídios", sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período.

Tree





Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de "ajustamentos em subsídios", por crédito de uma subrubrica de "outros devedores e credores"). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciáveis, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "financiamentos obtidos".

#### 3.2.10. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

#### 3.2.11. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Mesa Administrativa foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### 3.2.12. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Aumentos	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-12-2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais	34.894,67		-	34.894,67
Edifícios e outras construções	15.418.532,58	-	-	15.418.532,58
Equipamento básico	1.982.147,08	43.516,97	-	2.025.664,05
Equipamento de transporte	441.038,09	-	-	441.038,09
Equipamento administrativo	558.507,63	13.858,72	-	572.366,35
Outros ativos fixos tangíveis	304.122,82	7.783,17		311.905,99
Investimentos em curso	355.976,46	283.182,36	-	639.158,82
Total	19.095.219,33	348.341,22	-	19.443.560,55
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	6.142.771,88	288.307,13		6.431.079,01
Equipamento básico	1.826.610,00	45.094,27		1.871.704,27
Equipamento de transporte	417.492,57	10.473,00		427.965,57
Equipamento administrativo	532.185,05	15.445,98		547.631,03
Outros ativos fixos tangíveis	340.586,57	12.121,61		352.708,18
Total	9.259.646,07	371.441,99		9.631.088,06
		Qua	ntia escriturada	9.812.472,49





Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Aumentos	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-12-2021
Custo				
Terrenos e recursos naturais	34.894,67	-	-	34.894,67
Edifícios e outras construções	15.418.532,58	-		15.418.532,58
Equipamento básico	1.840.605,22	141.541,86	_	1.982.147,08
Equipamento de transporte	441.038,09	-	-	441.038,09
Equipamento administrativo	541.970,27	16.537,36	-	558.507,63
Outros ativos fixos tangíveis	300.644,01	3.478,81	-	304.122,82
Investimentos em curso	296.966,56	59.009,90	_	355.976,46
Total	18.874.651,40	220.567,93	-	19.095.219,33
Depreciações acumuladas	K. M. B. Control			
Edifícios e outras construções	5.854.464,75	288.307,13		6.142.771,88
Equipamento básico	1.767.816,21	58.793,79		1.826.610,00
Equipamento de transporte	405.239,57	12.253,00	<b>₹</b> .	417.492,57
Equipamento administrativo	517.121,49	15.063,56	90. 91. 3.	532.185,05
Outros ativos fixos tangíveis	326.144,21	14.442,36		340.586,57
Total	8.870.786,23	388.859,84		9.259.646,07
		Qua	ntia escriturada	9.835.573,26

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos às atividades da Entidade.

#### 5. Bens do património histórico e cultural

#### Bens do património histórico, artístico e cultural

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Saldo em 31-12-2022
Custo		
Bens móveis	50.664,99	50.664,99
Total	50.664,99	50.664,99
Descrição	Saldo em 01-01-2021	Saldo em 31-12-2021
Custo		
Bens móveis	50.664,99	50.664,99
Total	50.664,99	50.664,99

Nos termos da NCRF-ESNL os estes bens são património histórico e artístico que se considera oportuno preservar por razões de natureza histórico/cultural, que apresentam como traço característico o facto de não poderem ser substituídos, sendo que não são objeto de depreciação.

#### 6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2022
Fundo de Compensação	62.289,35	18.570,17	(3.055,84)	77.803,68
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.694,19	-		1.694,19
Total	63.983,54	18.570,17	(3.055,84)	79.497,87

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundo de Compensação	51.412,93	16.449,45	(5.573,03)	62.289,35
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.694,19	-		1.694,19
Total	53.107,12	16.449,45	(5.573,03)	63.983,54

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

A entidade empregadora é responsável pelo pagamento aos seus trabalhadores da totalidade da compensação que estes tenham direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho. Neste contexto, é de esperar que, despedido o trabalhador, o empregador lhe pague a aquele valor. Este regime visa dar resposta às situações que não decorrem conforme previsto, ou seja, quando o empregador não paga, total ou parcialmente, ao trabalhador que despediu a compensação a que este tem direito. Ao obrigar a entidade empregadora a constituir uma poupança específica para o pagamento das compensações a que os seus trabalhadores tenham direito em caso de despedimento e ao criar um mecanismo que assegura a cobertura do remanescente até perfazer 50% daquele montante, garante-se que o trabalhador despedido receberá, sempre, pelo menos metade do valor a que tem direito. A garantia que este novo regime assegura não poderá ser acionada caso o empregador pague ao trabalhador um valor maior ou igual a 50% da compensação a que este tenha direito.

As entregas a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondem a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido.

O Decreto-Lei n.º 165-A/2013, de 23 de dezembro, cria e estabelece o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS). O FRSS destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

The



#### 7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-01-2022	Compras	Inventário em 31-12-2022	自身性 化双氯化苯酚 化双氯化铁 医红色色质
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	353.714,56	1.227.258,39	375.074,82	1.205.898,13
Total	353.714,56	1.227.258,39	375.074,82	1.205.898,13

Descrição	Inventário em 01-01-2021	Compras	Inventário em 31-12-2021	CMVMC em 2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	333.646,80	1.190.063,17	353.714,56	1.169.995,41
Total	333.646,80	1.190.063,17	353.714,56	1.169.995,41

#### Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Clientes e Utentes c/c	1.028.886,21	835.469,44
Clientes	988.379,37	804.936,12
Utentes	40.506,84	30.533,32
Total	1.028.886,21	835.469.44

#### 9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		皇帝(大)李章 董章
Imposto sobre o Valor Acrescentado	21.688,51	12.385,46
Total	21.688,51	12.385,46
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	47.018,04	46.919,09
Segurança Social, ADSE e CGA	164.047,21	139.874,15
Total	211.065,25	186.793,24

#### 10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	4.426,06	23.890,83
Rendas e ALuguer	-	148,32
Total Rendimentos a reconhecer	4.426,06	24.039,15
ISS.IP	74.852,90	-
Total	74.852,90	







#### 11. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" apresentava, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Devedores por acréscimos de rendimentos	470.333,56	521.105,80
Acordo de Cooperação	346.408,68	346.432,95
Sigic	58.654,52	174.672,85
Convenções	53.714,64	-
ISS.IP	11.555,72	-
Entidades devedores por subsídios	6.367,98	28.853,25
IEFP	530,35	23.015,62
POPH nº070780/2012/23	5.837,63	5.837,63
Outros devedores	284.594,46	<sup>†</sup> 445.334,47
Perdas por Imparidade	-	-
Tota	761.296,00	995.293,52

#### 12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontravase com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	14.030,88	10.256,65
Depósitos à ordem	795.497,00	1.309.369,95
Total	809.527,88	1.319.626,60

#### 13. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aumentos / Diminuições	Saldo em 31-12-2022
Fundos	68.794,61	-	68.794,61
Reservas	2.263.373,13	-	2.263.373,13
Excedentes de revalorização	3.485.888,41	(130.375,19)	3.355.513,22
Resultados transitados	1.590.461,16	(267.873,55)	1.322.587,61
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	2.967.370,76	19.361,72	2.986.732,48
Resultado líquido do período	(398.248,74)	(348.138,35)	(746.387,09)
Total	9.977.639,33	(727.025,37)	9.250.613,96

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Saldo em 31-12-2021
Fundos	68.794,61	-	68.794,61
Reservas	2.263.373,13	-	2.263.373,13
Excedentes de revalorização	3.616.263,60	(130.375,19)	3.485.888,41
Resultados transitados	1.270.070,40	320.390,76	1.590.461,16
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	2.864.401,38	102.969,38	2.967.370,76
Resultado líquido do período	190.015,57	(588.264,31)	(398.248,74)
Total	10.272.918,69	(295.279,36)	9.977.639,33







#### 14. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2022, os "Excedentes de revalorização" estavam decompostos da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Diminuições	Saldo em 31-12-2022
Hospital	2.595.599,60	(96.133,32)	2.499.466,28
Prédio Rua Dr. Máximo Matos	78.746,23	(3.028,70)	75.717,53
Lar 1	587.711,75	(22.604,30)	565.107,45
Lar 2	92.766,73	(3.567,95)	89.198,78
Lar 4	96.878,71	(3.726,11)	93.152,60
Infantário 2	34.185,39	(1.314,81)	32.870,58
Total	3.485.888,41	(130.375,19)	3.355.513,22

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Hospital	2.691.732,92	(96.133,32)	2.595.599,60
Prédio Rua Dr. Máximo Matos	81.774,93	(3.028,70)	78.746,23
Lar 1	610.316,05	(22.604,30)	587.711,75
Lar 2	96.334,68	(3.567,95)	92.766,73
Lar 4	100.604,82	(3.726,11)	96.878,71
Infantário 2	35.500,20	(1.314,81)	34.185,39
Total	3.616.263,60	(130.375,19)	3.485.888,41





#### 15. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2022
Subsídios ao investimento	2.319.022,12	95.000,00	(75.638,28)	2.338.383,84
Doações	648.348,64	-	1 to 1 to 1	648.348,64
Total	2.967.370,76	95.000,00	(75.638,28)	2.986.732,48
Descrição	Saldo em	Aumentos	Diminuições	Saldo em

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Subsídios ao investimento	2.216.052,74	178.607,66	(75.638,28)	2.319.022,12
Doações	648.348,64	-	-	648.348,64
Total	2.864.401,38	178.607,66	(75.638,28)	2.967.370,76

#### 16. Provisões

Os movimentos ocorridos nas provisões durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2021	Aumentos	Diminuições	31-12-2022
Processos judiciais em curso	64.073,30	47.177,76	(28.800,00)	82.451,06
Total	64.073,30	47.177,76	(28.800,00)	82.451,06

## 17. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	1954 F 1854 SA	31-12-2022	NAMES AND ASSESSMENT	Service General	31-12-2021	
Destrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	6.958,20	4.066,02	11.024,22	6.921,60	10.779,38	17.700,98
Total	6.958,20	4.066,02	11.024,22	6.921,60	10.779,38	17.700,98

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Descrição	Capital	Capital
Até um ano	6.958,20	6.921,60
De um a cinco anos	4.066,02	10.779,38
Total	11.024,22	17.700,98

#### 18. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores c/c	861.961,12	873.012,75
Total	861.961,12	873.012,75

#### 19. Irmãos/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2022	31-12-2021
Descrição	Corrente	Corrente
Passivo		
Irmãos	2.133,00	1.107,00
Total	2.133.00	1.107.00

#### 20. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	1.436,40	3.856,98
Credores por acréscimos de gastos	1.179.714,47	1.132.312,18
Remunerações a Liquidar	1.086.043,12	1.040.636,56
Eletricidade e gás	69.463,03	69.031,08
Seguros	22.927,35	-
Outros gastos FSE	1.280,97	22.644,54
Taxas moderadoras	-	(99.292,12)
Outros credores	593.224,70	599.315,44
Honorários	675.057,75	734.231,44
Total	2.449.433,32	2.370.423,92





### 21. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados":

Descrição	2022	2021
Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	8.030.877,74	7.673.572,47
Infância e juventude	306.277,69	263.274,72
Familia e comunidade	116.592,44	103.376,35
Terceira idade	1.929.427,13	1.777.665,98
Área da saúde	5.678.532,41	5.529.255,42
Quotas e Jóias	1.376,00	959,00
Total	8.032.253,74	7.674.531,47

#### 22. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.305.171,02	3.044.159,58
ISS, IP	3.217.936,25	2.920.812,71
IEFP	59.906,77	123.346,87
Total	3.305.171,02	3.044.159,58

### 23. Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria Entidade são relativos aos ganhos/produção do setor agrícola.

#### 24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados (*)	1 985 420,06	1 847 667,70
Trabalhos especializados	1 126 195,32	1 107 424,52
Honorários	766 842,14	668 549,24
Conservação e reparação	81 628,85	59 147,20
Materiais	21 888,35	26 209,47
Energia e fluidos	1 026 843,23	705 450,43
Deslocações, estadas e transportes	5 704,70	2 384,86
Serviços diversos (*)	232 409,25	197 232,77
Encargos com utentes	88 554,78	71 636,29
Comunicação	33 005,09	31 439,14
Seguros	27 209,54	26 614,06
Total	3 272 265,59	2 778 945,23

<sup>(\*)</sup> Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente





#### 25. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente de 5 elementos. De um período para outro não se verificou nenhuma saída. Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 450 e em 31/12/2021 foi de 450.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	5.909.172,45	5.866.909,60
Encargos sobre as remunerações	1.211.493,42	1.239.505,60
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	64.487,75	63.788,34
Outros gastos com o pessoal	31.497,02	4.274,00
Total	7.248.345,78	7.174.603,19

#### 26. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	46.735,82	40.170,14
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.649,25	13.849,45
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	249.459,39	250.523,53
Outros rendimentos	182.114,34	563.401,46
Imputação subsídio investimento	75.638,28	75.638,28
Acertos SIGIC	71.301,57	478.399,05
Donativos	35.174,49	9.364,13
Total	484.538,00	867.944,58

<sup>(\*)</sup> Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

#### 27. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	3.760,36	4.531,22
Perdas em inventários	6.880,83	5.096,37
Outros gastos (*)	413.680,94	397.687,50
Acertos SIGIC	184.685,83	191.926,33
Acertos taxas moderadoras	174.520,25	-
Correcções relativas a períodos anteriores	42.583,14	53.478,09
Total	424.322,13	407.315,09

<sup>(\*)</sup> Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente







My Heer

#### 28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de "Juros e gastos similares suportados" encontra-se dividida da seguinte forma/

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.377,64	1.886,25
Total	1.377,64	1.886,25
Resultados financeiros	(1.377,64)	(1.886,25)

### 29. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210 ° do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2022 e 2021, foram de 5.000€ em cada um dos períodos, referentes exclusivamente a serviços de revisão legal das contas.

# 30. Impacto do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia nas demonstrações financeiras

No dia 24 de fevereiro de 2022, as tropas russas invadiram a Ucrânia, tendo o ataque militar causou um número significativo de baixas humanas, deslocação da população, danos em infraestruturas e perturbações na atividade económica na Ucrânia. Grande parte da comunidade internacional, incluindo a União Europeia, impôs diversas sanções económicas à Rússia e, em certos casos, à Bielorrússia.

Este conflito surge numa altura de significativa incerteza e volatilidade económica global, em que diversas economias já estavam a enfrentar os impactos das perturbações nos transportes e aumento dos preços das mercadorias e das matérias-primas, como resultado do aumento da procura por parte dos consumidores, isto enquanto a pandemia Covid-19 atenuava. Estas condições provocaram que em 2022 se verificasse um aumento da inflação e das taxas de juro, que se foi agravando ao longo do ano, com impacto nas demonstrações financeiras da Entidade. Os efeitos futuros da guerra na Ucrânia são incertos, havendo a expectativa de se manterem as pressões inflacionistas e o risco de um cenário

macroeconómico mais recessivo.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2022, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendose apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022.

#### 31. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se verificaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 06 de março de 2023.

Fafe, 06 de março de 2023

A Mesa Administrativa.

A Contabilista Certificada, n.º 5.725

duyö